

FATORES DE RISCO

Sabemos que existem fatores que aumentam a chance de uma pessoa desenvolver câncer, mas uma pessoa pode ter diversos fatores de risco e nunca desenvolver o câncer.

- Uma bactéria chamada **H. pylori** causa úlceras e inflamação crônica no estômago e aumenta o risco de desenvolver câncer do estômago. O **H. pylori** pode ser tratado com um antibiótico e pessoas e familiares com histórico dessa infecção ou gastrite devem realizar o teste para diagnosticar a infecção e realizar o tratamento.
- Uso de tabaco e álcool. O fumo é o fator de risco mais importante para o surgimento do câncer do estômago.
- História familiar/genética. Pessoas com parentes de primeiro grau (pais, filhos ou irmãos) acometidos pela doença têm um risco maior. Existem também distúrbios genéticos que podem aumentar a chance de desenvolver o câncer de estômago: síndrome de Lynch, "câncer difuso gástrico hereditário", e a polipose adenomatosa familiar.
- Idade. O risco de desenvolver o câncer do estômago aumenta com a idade, a maioria dos casos surge acima dos 55 anos.
- História pessoal de doenças do estômago ou cirurgia prévia do estômago. Uma pessoa que foi operada do estômago pode desenvolver anemia perniciosa e acloridria, que aumentam o risco de desenvolver um câncer no estômago.
- Sexo. Homens são 2 vezes mais acometidos do que mulheres.

- Raça. Pessoas negras, hispânicas e asiáticas têm mais chance do que pessoas brancas.
- Uma dieta rica em sal está associada ao maior risco de desenvolver câncer de estômago. Alimentos em conserva, defumados ou salgados também aumentam o risco. A obesidade aumenta o risco em homens.

COMO SE PREVENIR

- Seu estilo de vida pode reduzir o risco de desenvolver o câncer do estômago: **não fumar**, praticar atividades físicas regularmente, manter um peso saudável e limitar a quantidade de álcool que você bebe ajudam a reduzir o risco de vários tipos de câncer.

Dr. Carlos Flávio Turci
Responsável Técnico
CRM-SP 27301



ONCOLOGIA *DOR*



WWW.IOV.COM.BR

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

R. Major Antônio
Domingues, 472 • Centro
CEP: 12245-750
12 3924-9055

TAUBATÉ

Av. John Fitzgerald Kennedy,
856 • Jd. das Nações
CEP: 12030-200
12 3426-9055

Referências: www.cancer.net, INCa, SBOC, ASCO

GANHE o DIA
Change Day Brasil

CÂNCER DO ESTÔMAGO

IOV INSTITUTO
DE ONCOLOGIA
DO VALE

O QUE É O CÂNCER DO ESTÔMAGO (OU CÂNCER GÁSTRICO)

O câncer começa quando as células saudáveis do estômago passam a crescer descontroladamente, formando uma massa de células chamada de tumor. É um tipo de câncer mais comum em homens, mas pode raramente acometer também pessoas com problemas crônicos do estômago como gastrite ou úlcera.

Um tumor pode ser canceroso (maligno) ou benigno. Um tumor benigno significa que o tumor pode crescer, mas não vai se espalhar. Um tumor maligno significa que suas células podem crescer e se espalhar para outras partes do corpo, o que chamamos de metástases. Os linfonodos regionais são lugares comuns de metástases do estômago. Quando o câncer se espalha através do corpo, ele acomete mais comumente o fígado, os pulmões, os ossos e os ovários em mulheres. Isso é o que chamamos de metástases distantes.

As queixas mais frequentes são dor tipo "gastrite" ou "úlcera", perda do apetite, vômitos com sangue e emagrecimento.

O diagnóstico do câncer de estômago é usualmente feito através de uma endoscopia digestiva alta, um exame que analisa o interior do esôfago e estômago com uma câmera e é capaz de retirar fragmentos da parede interna do estômago para o diagnóstico (biópsia).

TRATAMENTO

A **cirurgia** é o tratamento indicado para os casos iniciais de câncer do estômago. Existem diferentes tipos de cirurgia que variam de acordo com o estágio da doença.

Nos casos onde o **câncer acomete a transição entre o esôfago e o estômago**, o tratamento pode ser a **combinação de radioterapia, quimioterapia e cirurgia**.

A retirada do estômago – **gastrectomia** – é o tratamento recomendado para tumores iniciais podendo ser parcial ou total, de acordo com a localização e tamanho do tumor. Quando há comprometimento maior da parede do estômago ou de linfonodos regionais a **quimioterapia adjuvante** pode ser indicada, com ou sem **radioterapia adjuvante**.

A **quimioterapia neoadjuvante, associada ou não à radioterapia**, pode ser usada como tratamento antes da cirurgia para diminuir o tamanho do tumor e facilitar o tratamento cirúrgico, melhorando os resultados e as chances de cura.

Durante o tratamento com radio e quimioterapia, o paciente pode apresentar muita dificuldade em manter uma alimentação adequada e muitas vezes é necessário o uso de uma sonda para complementar a alimentação. O seu uso é temporário e evita a desnutrição durante o tratamento. O suporte nutricional é uma parte importante do tratamento do câncer do estômago, e deve ser adequada para cada paciente de acordo com suas condições e necessidades clínicas.

A **imunoterapia e a terapia alvo** também podem ser usadas no tratamento sistêmico do câncer de estômago.

Em alguns casos a **radioterapia** pode ser usada isoladamente para controle de doença no estômago ou para alívio de sintomas pelo comprometimento da doença em outros órgãos. Os efeitos colaterais do tratamento do câncer de estômago podem ser reduzidos ou gerenciados com uma variedade de medicamentos e com a ajuda de sua equipe de cuidados de saúde. Isso é chamado de cuidados paliativos ou de suporte e são parte importante do plano de tratamento geral.

Consulte o **GUIA BEM VIVER** para maiores informações sobre o seu tratamento

